

Ficha da Acção

Designação APLICAÇÕES INFORMÁTICAS NA CRIAÇÃO DE MATERIAIS PARA A SALA DE AULA E PARA OUTRAS INTERAÇÕES COM ESTUDANTES

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 25 Nº Total de horas de trabalho autónomo 25

Nº de Créditos 2

Calendarização

Entre 4 e 5 (meses)

Cód. Área C15 **Descrição** Tecnologias Educativas (Informática/Aplicação da Informática),

Cód. Dest. 14 **Descrição** Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Dest. 50% SD **Descrição** Sem destinatários

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 10 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 534529 **Nome** ARSÉLIO DE ALMEIDA MARTINS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-01388/97

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 25

B.I. 5831598 **Nome** MARIA HELENA MENDES DOS SANTOS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-07273/98

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Anexo B

A preencher nas modalidade de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

As Escolas, nomeadamente a Secundária José Estêvão, vêm apoiando novas formas de trabalho de grupos de professores que se apoiam mutuamente para discutir novos e velhos meios de melhorar e aprofundar o ensino e a aprendizagem, em que cada professor se constitui como parte ativa da sua formação e participante ativo na formação dos seus pares. No contexto desta oficina de formação, desenvolvem-se práticas de estudo, reflexão e investigação sobre o ensino e também sobre a profissão, fomentando o sentido de participação crítica e espírito de grupo na actividade docente e dinamizando o intercâmbio de propostas (tarefas, materiais e metodologias) entre disciplinas diferentes e diferentes experiências. Em outros anos, tem-se discutido e apoiado atividades com vista ao trabalho com as plataformas das escolas. No ano letivo passado, estendeu-se este trabalho ao uso de quadros interativos e de materiais de apoio existentes no mercado e na internet que, sendo prontos a utilizar, exigem escolhas, planificação, execução e balanço das actividades realizadas.

A atual iniciativa visa aprofundar o trabalho colaborativo envolvendo professores de diferentes disciplinas, aprofundando e reforçando a utilização das aplicações informáticas identificadas como recursos importantes do trabalho dos professores bem como a sua integração em ambientes escolares. Pretende-se transferir materiais produzidos em ferramentas genéricas com o quadro interativo e a plataforma moodle . Simultaneamente, procuramos desenvolver o trabalho na plataforma moodle em aspetos que não chegaram a ser potenciados e que são importantes para a interação entre várias disciplinas (criando bancos de itens e metadisciplinas que podem ser acedidas por professores das diferentes disciplinas na plataforma das escolas.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didácticos

Ao longo desta formação e pretendemos:

- reflectir, discutir e aprofundar, de um ponto de vista científico, os conteúdos dos programas
- conceber tarefas e construir materiais para utilizar na prática lectiva;
- planificar a atividade lectiva, aplicar as tarefas e os instrumentos de verificação da ação;
- reflectir de forma organizada, individual e coletivamente, sobre as aplicações realizadas em sala de aula.

Com a realização desta oficina pretendemos ainda contribuir para:

- desenvolver práticas de estudo, reflexão e investigação sobre o ensino das diversas disciplinas e suas conexões e sobre a profissão;
- fomentar o sentido de participação crítica e espírito de grupo na actividade e docente;

- dinamizar o intercâmbio de propostas (tarefas, materiais e metodologias)
- criar novos materiais e metadisciplinas que sejam úteis a professores de diversas disciplinas e a actividades de apoio e preparação de alunos para actividades fora das salas de aula

Conteúdos da acção

- Estudo dos programas das disciplinas, planificação da actividade lectiva, conceção de tarefas para os diversos temas dos programas.
- Tecnologia e Avaliação. Materiais didáticos concebidos para a sala de aula, quer para plataformas quer para utilização dos quadros interativos.
- Criação de metadisciplinas na plataforma moodle da escola.
- Discussão e elaboração de documentos reflexivos .

Metodologias de realização da acção

Estudar programas e preparar intervenções em sala de aula com elaboração dos respetivos materiais, aplicar em contexto de aula recolhendo dados sobre as reações dos alunos que permitam reflexão e análise (individual e colectiva) das intervenções realizadas e sobre os diferentes tipos de materiais produzidos. Estudar em detalhe aplicações informáticas com o objectivo de superar dificuldades do trabalho diário de professores, particularmente, na produção e melhoria de documentos e outros materiais com integração nas plataformas e quadro interativo.

As propostas e os materiais a construir serão apresentadas pelo formador e formandos propiciando discussão desde as suas potencialidades e aplicabilidade na aula, até à sua execução e posterior reflexão centrada sobre as aprendizagens dos estudantes envolvidos. A reflexão individual e colectiva sobre a adequação das actividades deve servir para propor as alterações que se considerem necessárias com vista a futuras utilizações pelos professores envolvidos e por outros.

Regime de avaliação dos formandos

A todos os formandos será pedida a realização de intervenções na sala de aula com materiais explorados e desenvolvidos nas sessões presenciais da oficina. Sobre estas experiências, cada grupo de formandos e também cada formando, realizarão relatórios referentes aos aspetos mais significativos e relevantes das experiências realizadas. Ao longo da acção, haverá várias apresentações individuais quer sobre os materiais quer sobre a sua utilização em sala de aula e resultados. A avaliação individual de cada formando leva em conta a participação nas sessões presenciais, os trabalhos realizados, o relatório de execução e apresentação pública dos resultados e a reflexão final sobre a acção de formação. A avaliação final será traduzida na escala numérica de 1 a 10 valores.

Forma de avaliação da acção

A acção será avaliada pela Comissão Pedagógica a partir do relatório do formador e do parecer do especialista, tendo em conta os trabalhos de reflexão realizados pelos professores envolvidos na formação e as suas respostas ao questionário fornecido pelo Centro de Formação.

Bibliografia fundamental

Programas das disciplinas dos professores envolvidos (ME; DGIDC)

Manuais e materiais complementares em uso na escola, bem como cadernos de apoio aos professores e notas que acompanham os materiais dispensados em formato digital.

Manuais, tutoriais e materiais produzidos e/ou disponibilizados pelas empresas que fabricam e distribuem quadros interativos e computadores em uso na escola.

Manuais de processadores de textos, folhas de cálculo, desenho assistido por computador, programas de cálculo automático e produção de gráficos, produção de vídeos, etc

Consultor de Formação

B.I. Nome

Especialidade Formação

B.I. 3311725 Nome Maria Isabel Melo Orfão

[Processo](#)

Data de recepção 05-01-2012 **Nº processo** 73478 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-69624/12

Data do despacho 17-02-2012 **Nº ofício** 1342 **Data de validade** 17-02-2015

Estado do Processo Acreditação c/ Data de Validade expirada